

**MASCULINIDADE E SAÚDE MENTAL DE HOMENS CISGÊNEROS HOMOSSEXUAIS UNIVERSITÁRIOS:
PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO**

***MASCULINITY AND MENTAL HEALTH OF CISGENDER HOMOSEXUAL MALE UNIVERSITY STUDENTS:
SCOPE REVIEW PROTOCOL***

***MASCULINIDAD Y SALUD MENTAL DE LOS HOMBRES CISGÊNEROS HOMOSSEXUALES UNIVERSITARIOS:
PROTOCOLO DE REVISIÓN DEL ALCANCE***

¹ Felipe Tecló Moreira
² Eduarda Kussura Maia
³ Agster Steffano Lima de Oliveira Lemes
⁴ Beatriz Soares Dos Santos
⁵ Edirlei Machado Dos Santos
⁶ Bianca Machado Cruz Shibukawa

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4562-0134>;

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9553-765X>;

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8560-8139>;

⁴ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5937-4301>;

⁵ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1221-0377>;

⁶ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7739-788>.

Autor correspondente

Felipe Tecló Moreira

Três Lagoas, Avenida Ranulpho Marques Leal, nº 3484, Distrito Industrial, Brasil. +55 (18) 99134-7565, E-mail: felipe_tecló@hotmail.com.

Submissão: 31-10-2025

Aprovado: 21-03-2026

RESUMO

Objetivo: Este estudo tem como objetivo mapear as evidências disponíveis na literatura sobre a masculinidade de homens cisgênero homossexuais e como se relacionam à saúde mental no contexto universitário. Metodologia: Trata-se de um protocolo de revisão de escopo, fundamentada em critérios estruturais e metodológicos delineados pelo JBI, e conduzida em conformidade com as normativas preconizadas pelo *Checklist PRISMA-ScR*. A estratégia de busca será realizada em quatorze bases de dados, utilizando os operadores booleanos, para garantir uma padronização e coerência na terminologia utilizada, foram também consultados os Descritores em Ciências da Saúde, todos os estudos obtidos na busca serão reunidos e importados para o *Software Rayyan*, plataforma de gerenciamento bibliográfico responsável também pela remoção de duplicatas. A seleção e extração de dados ocorrerão por dupla revisão independente (com um terceiro para consenso). Após triagem e leitura integral, os achados serão classificados pelos níveis de evidência JBI, sintetizados narrativamente e apresentados através do fluxograma *PRISMA-ScR*. Buscando responder a seguinte pergunta norteadora: “Como a masculinidade de homens cisgêneros homossexuais universitários se relaciona com a busca por serviços de saúde mental?”. O protocolo foi cadastrado e registrado na Open Science Framework através do número de registro 10.17605/OSF.IO/HJY7N.

Palavras-chave: Masculinidade; Saúde Mental; Minorias Sexuais e de Gênero; Ensino Superior.

ABSTRACT

Objective: This study aims to map the evidence available in the literature on the masculinity of cisgender homosexual men and how it relates to mental health in the university context. Methodology: This is a scoping review protocol based on structural and methodological criteria outlined by the JBI and conducted in accordance with the guidelines recommended by the PRISMA-ScR Checklist. The search strategy will be carried out in fourteen databases, using Boolean operators to ensure standardisation and consistency in the terminology used. The Health Sciences Descriptors were also consulted. All studies obtained in the search will be gathered and imported into Rayyan Software, a bibliographic management platform also responsible for removing duplicates. Data selection and extraction will be performed by double independent review (with a third party for consensus). After screening and full reading, the findings will be classified by JBI levels of evidence, narratively synthesised, and presented using the PRISMA-ScR flowchart. Seeking to answer the following guiding question: “How does the masculinity of cisgender homosexual university men relate to the search for mental health services?”. The protocol was registered in the Open Science Framework under registration number 10.17605/OSF.IO/HJY7N.

Keywords: Masculinity; Mental Health; Sexual and Gender Minorities; Universities.

RESUMEN

Objetivo: El objetivo de este estudio es mapear la evidencia disponible en la literatura sobre la masculinidad de los hombres cisgénero homosexuales y cómo se relaciona con la salud mental en el contexto universitario. Metodología: Se trata de un protocolo de revisión de alcance, basado en criterios estructurales y metodológicos delineados por el JBI, y realizado de conformidad con las normas recomendadas por la lista de verificación PRISMA-ScR. La estrategia de búsqueda se llevará a cabo en catorce bases de datos, utilizando operadores booleanos, para garantizar la estandarización y coherencia en la terminología utilizada. También se consultaron los Descriptores en Ciencias de la Salud. Todos los estudios obtenidos en la búsqueda se reunirán e importarán al software Rayyan, una plataforma de gestión bibliográfica que también se encarga de eliminar duplicados. La selección y extracción de datos se realizará mediante una doble revisión independiente (con un tercero para llegar a un consenso). Tras la selección y la lectura íntegra, los hallazgos se clasificarán según los niveles de evidencia JBI, se sintetizarán narrativamente y se presentarán mediante el diagrama de flujo PRISMA-ScR. Con el objetivo de responder a la siguiente pregunta orientadora: “Cómo se relaciona la masculinidad de los hombres cisgénero homosexuales universitarios con la búsqueda de servicios de salud mental?”. El protocolo se registró en el Open Science Framework con el número de registro 10.17605/OSF.IO/HJY7N.

Palabras clave: Masculinidad; Salud Mental; Minorías Sexuales y de Gênero; Universidades.

INTRODUÇÃO

No cenário mundial, o Brasil foi o pioneiro ao implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) em 2009 (Portaria nº 1.944), visando melhorar a saúde masculina. A política foca na ampliação do acesso, promoção da saúde sexual/reprodutiva, valorização da paternidade, prevenção de doenças e redução de violências/acidentes. No entanto, padrões socioculturais de masculinidade (força/virilidade) afetam negativamente o autocuidado e a busca por serviços de saúde^(1, 2).

Em comparação internacional, países como Irlanda e Austrália adotam políticas públicas ainda mais abrangentes. Essas iniciativas foram fundamentadas no reconhecimento da diversidade e da pluralidade dos determinantes sociais que permeiam a vida dos homens, incorporando abordagens sensíveis ao gênero e estruturando bases mais robustas para assegurar uma assistência integrada⁽³⁾.

Essa perspectiva relaciona-se diretamente às construções sociais das masculinidades, entendidas como múltiplas, dinâmicas e contextualizadas. Tais construções influenciam práticas de saúde, relações sociais e o acesso ao poder, estabelecendo hierarquias entre diferentes expressões de masculinidade e impactando de forma desigual homens e mulheres⁽⁴⁻⁶⁾.

Nesse contexto, questões relacionadas à orientação sexual e identidade de gênero também se tornam relevantes. A homossexualidade

refere-se à atração afetiva e/ou sexual por pessoas do mesmo sexo, enquanto a cisgeneridade designa indivíduos cuja identidade de gênero corresponde ao sexo atribuído ao nascimento. Homens que não se enquadram no modelo hegemônico de masculinidade podem vivenciar estigmas, rejeições e barreiras no acesso ao cuidado, fatores que contribuem para maior vulnerabilidade psíquica⁽⁷⁻⁸⁾.

Cerca de 40% dos jovens universitários, homens cisgêneros, são afetados por depressão e outros fatores de saúde mental. Isso se associa a altas taxas de ansiedade físico-social (87%), vergonha corporal (82%) e impacto negativo da mídia na autoestima (71%). As pressões estéticas e sociais causam isolamento e menor procura por ajuda e terapia, devido a estigmas de masculinidade. Estereótipos de invulnerabilidade emocional, agravados pela heteronormatividade, preconceito e violência simbólica no meio universitário, impedem a expressão de sofrimento e o acesso a apoio psicológico. A masculinidade tradicional valoriza a virilidade e independência, desencorajando o uso de serviços de saúde mental, vistos como "femininos"⁽⁹⁻¹³⁾.

A preocupação com a saúde masculina é reforçada por dados: homens discutem menos suas questões emocionais, minimizando-as ou ignorando-as, o que resulta em menor procura por cuidados de saúde em comparação às mulheres. Essa baixa adesão, associada a fatores de gênero, psicossociais e socioculturais, reflete-se em índices alarmantes, como taxas de suicídio significativamente superiores em homens (9,9%)

do que em mulheres (2,6%), especialmente entre 15 e 29 anos. ⁽¹⁴⁻¹⁶⁾.

Reconhecer e mitigar dentro das políticas públicas de saúde o poder de privilégio historicamente associados aos homens é fundamental, mas é necessário considerar as vulnerabilidades específicas relacionadas ao gênero e o potencial de melhoria de seus indicadores de saúde. A adoção de uma abordagem que contemple, de forma interseccional, todos os aspectos de gênero e sua articulação com os outros determinantes de equidade, como classe social, raça/etnia e orientação sexual ⁽¹⁷⁾.

Indivíduos do sexo masculino tendem a resistir ao reconhecimento de suas próprias necessidades de saúde, conforme o Ministério da Saúde. Essa resistência se apoia em uma visão que descarta a possibilidade de adoecimento. A transposição das construções socioculturais de masculinidade para o contexto universitário expõe homens a múltiplos estressores, sendo preditores de risco à saúde mental. Universitários tendem a minimizar ou desacreditar os problemas de saúde mental, resistindo à busca por apoio devido ao receio de serem socialmente percebidos como frágeis ou feminilizados ao recorrerem a cuidados assistenciais ^(18, 19).

A saúde mental de homens homossexuais cisgêneros em universidades possui especificidades que potencializam vulnerabilidades. Fatores socioculturais e institucionais, somados a concepções de masculinidade que dificultam a busca por

cuidado, fazem com que o atendimento só ocorra diante de dor ou desconforto físico. Comportamentos de risco como o consumo de álcool e sedentarismo, são prevalentes, e a idealização da invulnerabilidade contribui para a resistência em reconhecer fragilidades emocionais ⁽²⁰⁻²³⁾.

As formas como a masculinidade é construída e vivenciada por homens cisgêneros homossexuais podem, portanto, intensificar vulnerabilidades emocionais, especialmente diante de preconceitos, estigmas e pressões acadêmicas. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo: Mapear as evidências disponíveis na literatura sobre a masculinidade de homens cisgênero homossexuais e como se relacionam à saúde mental no contexto universitário.

MÉTODO

Tipo de Estudo

Trata-se de uma revisão de literatura, no formato *Scoping Review*, fundamentada em critérios estruturais e metodológicos delineados pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) ⁽²⁴⁾. E conduzida em conformidade com as normativas preconizadas pelo *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) ⁽²⁵⁾. O protocolo do *Scoping Review* foi cadastrado e registrado na *Open Science Framework* (OSF) através do número do *Digital*

Object *Identifier* (DOI)
10.17605/OSF.IO/HJY7N.

A definição desse delineamento decorre da necessidade de integrar, aprofundar e elucidar como homens cisgêneros homossexuais articulam sua concepção de masculinidade com a busca por apoio, particularmente no campo da saúde mental, e de que modo essa dinâmica se manifesta no contexto universitário. Desse modo, verifica-se que a opção metodológica está intrinsecamente vinculada ao objetivo da investigação, proporcionando ampliação do conhecimento sobre normas de masculinidades e as práticas de cuidado em saúde mental entre homens universitários.

Com o propósito de identificar e analisar evidências científicas abrangentes, busca-se fomentar a compreensão de como homens cisgêneros homossexuais estabelecem relações entre masculinidade e saúde mental no âmbito acadêmico, detectando possíveis lacunas e barreiras enfrentadas por essa população. Para tanto, são examinadas produções de conhecimento sobre fragilidades existentes e ressalta a relevância de promover o debate sobre masculinidade e saúde mental.

Estratégia Orientadora e Desenvolvimento da Questão de Pesquisa

Para nortear o estudo, a questão de pesquisa foi elaborada com base no mnemônico PCC (População, Conceito, Contexto) ⁽²⁴⁾.

Considerou-se: Homens Cisgênero

Homossexuais Universitário (População);
Masculinidade (Conceito) e Serviços de Saúde Mental (Contexto da pesquisa). Baseado no exposto, a questão traçada foi: “Como a masculinidade de homens cisgêneros homossexuais universitários se relaciona com a busca por serviços de saúde mental?”

Crerios de Elegibilidade

No contexto da reviso de escopo, a estruturação narrativa dos crerios de incluso contempla artigos e/ou estudos cientficos redigidos nos diversos idiomas, disponiveis na integra de acesso pblico ou restrito, desde que apresentem pertinencia tematica e respaldo ao objetivo da analise. Serao incluidos trabalhos de conclusao de curso, dissertacoes, teses, artigos de opiniao e distintas modalidades de revisoes, tais como sistematica, integrativa e narrativa, alem de series de casos e relatos individuais.

Os crerios excludentes adotados serao anais de eventos, correspondencias e/ou cartilhas ao editor, relatos e estudos que estejam indisponiveis ou nao localizados na integra, mesmo caso haja solicitacao aos autores responsaveis, sem retorno obtido apos duas semanas. Descarta-se tambem trabalhos que nao estejam alinhados com o cerne cientfico do escopo ou que abrangem diversificacao de areas que nao o correspondem.

A adocao de tais crerios corroboram para um afinilamento do interesse cientfico, estabelecendo uma selecao criteriosa e rigorosa



dos achados, de forma clara e objetiva, conectando um conjunto informativo que fundamentam para o processo de aprendizagem e para o aprofundamento do cenário científico proposto.

Estratégia de Busca

Na fase inicial da revisão de escopo, realizou-se uma busca exploratória na literatura científica com descritores e termos-chave relevantes à temática. Tal investigação foi conduzida em bases de dados especializadas na área de saúde, contemplando tanto expressões de caráter abrangente quanto as de naturezas específicas, relacionados a masculinidade, homens cisgêneros homossexuais e a procura pelos serviços de saúde mental.

Garantindo uma padronização e coerência na terminologia utilizada, foram também consultados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Essa etapa contribuiu para o aprimoramento da estratégia de busca, permitindo a inclusão de sinônimos e a ampliação da precisão na recuperação das publicações, fortalecendo o rigor metodológico adotado.

O acesso às fontes de informações será realizado, preferencialmente, por meio do Portal de Periódicos CAPES (Comunidade Acadêmica Federada - CAFE) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Diante da ausência do material nessas plataformas, recorrer-se-à pesquisa diretamente nos portais das respectivas bases de

dados, com o auxílio do mecanismo de busca *Google*.

As seguintes bases de dados foram consultadas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF), *Web of Science* (WOS), *Google Scholar*, *Scopus* e *Science Direct*. Adicionalmente, serão contempladas as bases EMBASE, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *PeerJ Preprint*, *PsycINFO*, *Open Access Theses and Dissertations* (*Open Thesis*) e *OpenGray.EU*.

A estratégia de busca elencada conforme os descritores estabelecidos e posteriormente padronizados de acordo com cada metodologia e estratégia de busca presente em diferentes bases de dados e apropriando-se dos operadores booleanos (*AND*, *OR* e/ou *NOT*). As combinações utilizadas no processo envolveram os termos: (*Masculinity*) *AND* (*Sexual and Gender Minorities*) *OR* (*Male Homosexuals*) *AND* (*Mental Health*) *AND* (*Students*) *OR* (*College Student*). O termo “*Male Homosexuals*” não é indexado na base de dados CINAHL, uma vez que esta adota um conjunto próprio de descritores controlados, o termo equivalente registrado nesse sistema é “*Gay Men*”. Por sua vez, na base de dados EMBASE, o mesmo conceito é indexado sob a denominação “*Homosexual Male*”.

Devemos salientar que a estratégia de busca foi elaborada a partir de uma estrutura padronizada, utilizada como referência inicial para a realização de buscas em distintas bases de dados. Tais bases apresentam especificidades próprias, como terminologias controladas, filtros

de refinamento e critérios de indexação, os quais demandam adaptações pontuais na aplicação dessas estratégias. Algumas dessas especificidades encontram-se exemplificadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Sintaxe de busca dos artigos nas fontes de informação, Três Lagoas, MS, Brasil, 2025.

Fonte de Informação	Sintaxe de Busca	Itens Encontrados
CINAHL	(Masculinity) AND (Sexual and Gender Minorities OR Gay Men) AND (mental health) AND (Students OR College Student)	1
Web Of Science	(Masculinity) AND (“Sexual and Gender Minorities” OR “Male Homosexuals”) AND (“Mental Health”) AND (Students OR “College Student”)	0
Scopus	TITLE-ABS-KEY (Masculinity AND "Sexual and Gender Minorities" OR "Male Homosexuals" AND "Mental Health" AND Students OR "College Student")	2
BDEF (BVS)	((Masculinity)) AND ((Sexual and Gender Minorities) OR (Male Homosexuals)) AND ((Mental Health)) AND ((Students) OR (College Student))	0
SciELO	((Masculinity)) AND ((Sexual and Gender Minorities) OR (Male Homosexuals)) AND ((Mental Health)) AND ((Students) OR (College Student))	0
LILACS (BVS)	((Masculinity)) AND ((Sexual and Gender Minorities) OR (Male Homosexuals)) AND ((Mental Health)) AND ((Students) OR (College Student))	1
PSYCINFO	Any Field: Masculinity AND Any Field: Sexual AND Any Field: Gender Minorities OR Any Field: Male Homosexuals AND Any Field: Mental Health AND Any Field: Students OR Any Field: College Student	2
OPENGREY.EU (DANS)	(fileName:"Masculinity" fileName:"AND" fileName:"Sexual and Gender Minorities" fileName:"OR" fileName:"Male Homosexuals" fileName:"AND" fileName:"Mental Health" fileName:"AND" fileName:"Students" fileName:"AND" fileName:"College Student" fileName:"))	7



PUBMED	((("Masculinity"[All Fields] AND "Sexual and Gender Minorities"[All Fields]) OR "Male Homosexuals"[All Fields]) AND "Mental Health"[All Fields] AND "Students"[All Fields]) OR "College Student"[All Fields]	4,483
EMBASE	(‘Masculinity’) AND (‘Sexual and Gender Minorities’ OR ‘Homosexual Male’) AND (‘Mental Health’) AND (‘Students’ OR ‘College Student’)	0
Science Direct	(“Masculinity”) AND (“Sexual and Gender Minorities” OR “Male Homosexuals”) AND (“Mental Health”) AND (“Students” OR “College Student”)	149
Google Scholar	"Masculinity" AND "Sexual and Gender Minorities" OR "Male Homosexuals" AND "Mental Health" AND "Students" AND "College Student"	771
Open Thesis	((“Masculinity”) AND (“Sexual and Gender Minorities” OR “Male Homosexuals”) AND (“Mental Health”) AND (“Students” OR “College Student”))	31
PeerJ Preprints	"Masculinity"+"Sexual and Gender Minorities"+"Male Homosexuals"+"Mental Health"+"Students"+"College Student"	0

Fonte: Autores, 2025.

Seleção de Estudo

Primeiramente, todos os estudos obtidos na busca serão reunidos e importados para o *Rayyan*, plataforma de gerenciamento bibliográfico responsável também pela remoção de duplicatas. Em seguida, pelo menos dois revisores independentes analisarão títulos e resumos, conforme os critérios de inclusão estabelecidos nesta revisão e escopo.

A partir dessa primeira análise, os pesquisadores responsáveis pela dupla avaliação deverão preencher o quadro referente a cada artigo selecionado, registrando as seguintes

informações: título, ano de publicação, autores, base de dados de origem e principais resultados. Esse procedimento tem como finalidade organizar o processo de triagem dos estudos, além de facilitar a categorização previamente estabelecida na pesquisa.

Extração de Dados

A busca inicial foi realizada entre os meses de julho e novembro de 2025 por dois revisores independentes, de forma simultânea. Após essa etapa, todas as referências



identificadas foram importadas e gerenciadas no *software Rayyan*.

Em caso de discordância entre os revisores durante o processo de seleção dos estudos, um terceiro revisor será consultado para auxiliar na tomada de decisão e alcançar consenso após a leitura do material na íntegra. Inicialmente, os estudos duplicados serão identificados e removidos, mantendo-se apenas uma versão de cada artigo. Em seguida, os títulos e resumos serão analisados por dois revisores independentes, que aplicarão os

critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos para esta revisão de escopo.

Posteriormente, será realizada a leitura completa dos artigos selecionados, com o objetivo de verificar sua pertinência e elegibilidade para compor a amostra final da revisão. A extração e o mapeamento dos dados dos estudos incluídos serão conduzidos por dois revisores independentes, utilizando o instrumento de extração de dados apresentado a seguir (Quadro 2). Por fim, as informações coletadas serão organizadas e tabuladas no *software Microsoft Word*.

Quadro 2 - Instrumento de Extração de Dados Adaptado aos Checklists do PRISMA-ScR ⁽²⁵⁾ e do JBI ⁽²⁴⁾, Três Lagoas, MS, Brasil, 2025.

REVISÃO DE ESCOPO	
<p>Pergunta Norteadora: “Como a masculinidade de homens cisgêneros homossexuais universitários se relaciona com a busca por serviços de saúde mental?”.</p> <p>Objetivo: Mapear as evidências disponíveis na literatura sobre a masculinidade de homens cisgênero homossexuais e como se relacionam à saúde mental no contexto universitário.</p> <p>Critérios de Elegibilidade: P: Homens Cisgênero Homossexuais Universitário; C: Masculinidade; C: Serviços de Saúde Mental.</p> <p>Tipo do Estudo: Incluídos: Artigos em Português, Inglês ou Espanhol; Trabalhos de Conclusão de Curso; Dissertações; Teses; Artigos de Opinião e outros tipos de revisões; Estudos quantitativos; e Estudos qualitativos. Excluídos: Anais; Índices; Cartas ao editor; Resumos; Relatos de Experiência e Estudos que não estavam disponíveis na íntegra.</p>	
IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDO	
Título:	

Autor(es):	
Ano:	
Tipo do Estudo:	
Objetivos:	
Método:	
População:	
Base de Dados:	
QUESTÕES ESPECÍFICAS	
Resultados:	
Discussão:	
Principais achados:	
Conclusões:	

Fonte: Autores, 2025.

Análise e Apresentação dos Resultados

Os dados extraídos serão analisados, discutidos e sistematizados em quadros, visando à clareza na exposição, e acompanhados de uma síntese narrativa para a caracterização das produções. Nesta revisão de escopo, será adotada a classificação de níveis de evidência JBI para a avaliação empírica dos artigos selecionados ⁽²⁴⁾.

Ademais, serão estabelecidas correlações entre os achados, a questão norteadora e os objetivos do estudo, a fim de fundamentar as conclusões. Por fim, o processo de busca e

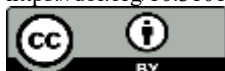
seleção dos estudos será ilustrado por meio do fluxograma *PRISMA-ScR* ⁽²⁵⁾.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Saúde do Homem. Brasília-DF. Ministério da Saúde. [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-homem>.
2. Marques, LP, Assis FB, Martinhago F, Queiroz. L de A. Atenção à saúde mental do homem. Universidade Federal de Santa Catarina [Internet]. 2024. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/871964649/SH-SaudeMental>.



3. Richardson N, Smith JA. National men's health policies in Ireland and Australia: what are the challenges associated with transitioning from development to implementation?. *Public health*. 2011; 125(7):424-432. doi: <https://doi.org/10.1016/j.puhe.2011.04.015>.
4. Jewkesa R, Morrell R, Hearn J, Lundqvist E, Blackbeard D, Lindegger G, et al. Hegemonic masculinity: combining theory and practice in gender interventions. *Culture, Health & Sexuality* [Internet]. 2015; 17(2):112-127, 2015. doi: <http://dx.doi.org/10.1080/13691058.2015.1085094>.
5. Connell R. Políticas da Masculinidade. *Educação e Realidade*. 1995; 20(2):185-206.
6. Butler J. *Bodies That Matter: On the discursive limits of "sex"*. London; New York: Routledge, 2011.
7. Souza MP, Costa HMC, Barretto JOP, Amorim SIF, Mora ESF et al. O Impacto da Homossexualidade e da Homofobia na Adolescência. *Id Online Rev. Psic.* 2021; 15(58):444-461. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/3338/5269/13333>
8. Rocha R, Zucchi EM. Masculinities and narratives of mental suffering and self-care. *Interface (Botucatu)*. 2025; 29 (supl.1):e250035. doi: <https://doi.org/10.1590/interface.250035>.
9. Griffith DM, Sharma G, Holliday CS, Enyia OK, Valliere M, Semlow AR, et al. Men and COVID-19: A Biopsychosocial Approach to Understanding Sex Differences in Mortality and Recommendations for Practice and Policy Interventions. *Prev Chronic Dis* [Internet]. 2020; 17:200247. doi: <http://dx.doi.org/10.5888/pcd17.200247>.
10. Nuzzo J. Bias against men's issues within the United Nations and the World Health Organization: a content analysis. *Psychreg J Psychol.* 2020; 4(3):120-40. doi: <http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.4420901>.
11. Ramos R. Negligência masculina em relação à própria saúde mental pode resultar em consequências graves [Internet]. *Jornal da USP no Ar.* 2024, 1ed. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/negligencia-masculina-em-relacao-a-propria-saude-mental-pode-resultar-em-consequencias-graves/>.
12. Baker P, Leon N, Colvin CJ, Griffith DM. Health policies must consider gender, including men. *Lancet Glob Health* [Internet]. 2023; 11(12):e1847-e1848. doi: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(23\)00428-X](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(23)00428-X).
13. Brasil. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília: DF. Ministério da Saúde. 2009.
14. Wolstenholme CE. Male undergraduate students' perceptions of male student mental health [Internet]. Shura, 2022. Disponível em: <https://shura.shu.ac.uk/31613/>.
15. Dos Santos F, da Mota CP, da Silva JLL, Messias CM, Mouta RJ de O, Pereira AV. Entre mitos e verdades: A representação da masculinidade dos homens acadêmicos da Universidade Federal Fluminense e sua implicação para o campo da saúde. *TEMPUS* [Internet]. 2024; 14(4):216-34. Doi: <https://doi.org/10.18569/tempus.v14i4.2723>.
16. Martins ERC, Medeiros A da S, Oliveira KL de, Fassarella LG, Moraes PC de, Spíndola T. Vulnerability of young men and their health needs. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2020; 24(1):e20190203. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0203>.
17. Andrés-Villas M, Díaz-Milanés D, Remesal-Cobrerros R, Vélez-Toral M, Pérez-Moreno PJ. Dimensions of Leisure and Perceived Health in Young University Students. *Int. J. Environ. Res. Public Health.* 2020; 17(23):8750. doi: <http://doi.org/10.3390/ijerph17238750>.
18. Anis-Farahwahida MK, Siti HMH, Mohd FR, Nurul AAR. A Comparative Analysis of Gender



Differences in University Student Mental Health Across Cultures. *International Journal of Research and Innovation in Social Science (IJRISS)* [Internet]. 2024; 8(10):1774-1779. doi: <https://dx.doi.org/10.47772/IJRISS.2024.8100154>.

19. Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. *JBIMES-24-01*. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI [Internet]. 2024. doi: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01>.

20. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. 2018; 169(7):567-573. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>.

Fomento e Agradecimento:

O presente estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de

Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Declaração de disponibilidade de dados

Não foram gerados bancos de dados neste estudo. As informações apresentadas estão descritas no corpo do artigo

Crerios de autoria (contribuies dos autores):

Todos os autores contribuíram para a concepção do estudo, bem como para a redação, revisão crítica e aprovação final da versão a ser publicada.

Declaração de conflito de interesses:

Nada a declarar.

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro.
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>